

# Casos de tuberculose: Análise de dados epidemiológicos na cidade de São José do Rio Preto - SP

Carvalho, M.P.C<sup>1</sup>; Carvalho, G.P.C<sup>1</sup>; Mendes, D.A<sup>1</sup>; Hanai, G.M.S<sup>1</sup>; Santos, A.P.P<sup>1</sup>; Hassan, S.E<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UNILAGO – União das Faculdades dos Grandes Lagos, SJRP, SP, Brasil

mariahprestes29@gmail.com

Palavras-chave: Tuberculose, incidência, casos, pandemia

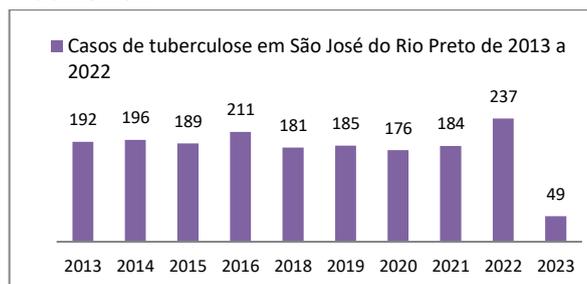
## Introdução

A tuberculose é uma doença infecciosa e contagiosa ocasionada pelo *Mycobacterium tuberculosis* também denominado de bacilo de Koch. Essa é uma doença que afeta principalmente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas sendo classificada como uma Doença de Notificação Compulsória (DNC) e por isso é avaliada como um veículo de surto. Assim, as bactérias que causam a tuberculose são transmitidas por meio do contato de um indivíduo saudável com as gotículas esparsas no ar de uma pessoa contaminada. A tuberculose é considerada uma doença grave de saúde pública mundial, que atinge todas as faixas etárias, principalmente quando associada a condições sociais e econômicas precárias. Em virtude dos acontecimentos gerados por conta da pandemia de Sars-Cov-2, o diagnóstico e o tratamento de outras doenças pulmonares ficaram prejudicados, isso colaborou para que doenças como a tuberculose voltassem a ganhar força no território brasileiro. Esse trabalho tem por objetivos apresentar dados epidemiológicos sobre tuberculose no município de São José do Rio Preto entre 2013 à 2023.e foi realizado por levantamento dos dados epidemiológicos disponíveis no Tabnet, no site do Datasus, no período entre 2013 e 2023.

## Resultados e Discussão

Nos anos de 2020 e 2021 houve uma redução no número de notificações de pessoas diagnosticadas com tuberculose em decorrência da pandemia de Sars-Cov-2, a qual “encobriu” as outras doenças pulmonares por conta da grande demanda de profissionais de saúde que essa

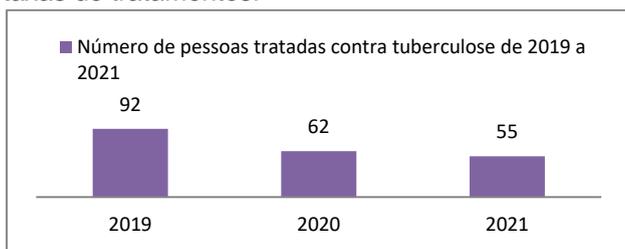
doença requereu. Desse modo, no território brasileiro em 2020 houve uma redução de 12,1% no coeficiente de incidência, que passou de 37,9 casos a cada 100.000 habitantes, em 2019 para 33,3 casos a cada 100.000 habitantes, em 2020. No ano de 2021, foram registrados 34,9 casos a cada 100.000 habitantes e, em 2022 36,3 casos a cada 100.000 habitantes (dados retirados da figura 2, página 13 do boletim epidemiológico de tuberculose 2023). Conforme os dados apresentados a cidade de São José do Rio Preto não fugiu as estatísticas e apresentou uma queda de 5% no coeficiente de incidência entre o ano de 2019 a 2020. Com a redução do número de notificações, a quantidade de pessoas com tuberculose não diagnosticadas e não tratadas aumentou e isso pode gerar diversas consequências para os próximos anos, como: um aumento descontrolado no número de pessoas desenvolvendo tuberculose e o impacto nos óbitos por tuberculose que consequentemente irão aumentar.



**Gráfico 1:** Elaborado pelo próprio autor, com base nos dados do tabnet.datasus (09/2023). O gráfico apresenta os dados referentes a quantidade de casos de tuberculose na cidade de São José do Rio Preto entre os anos de 2013 a 2023

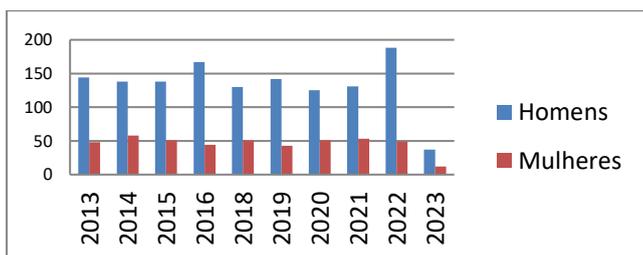
Em relação ao tratamento da tuberculose na cidade de São José do Rio Preto em época pandêmica houve uma queda do número de tratados. Entre os anos de 2019 a 2020 ocorreu uma queda de 31% no número de indivíduos tratados e entre os anos de 2020 a 2021 verificou-se um declínio de 12% nas

taxas de tratamentos.



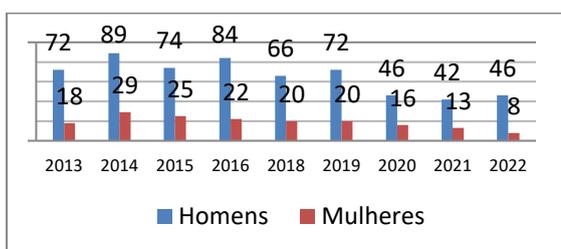
**Gráfico 2:** Elaborado pelo próprio autor, com base nos dados do tabnet.datasus (09/2023). O gráfico refere-se a quantidade de pessoas tratadas contra a tuberculose entre os anos de 2019 a 2021 no município de São José do Rio Preto.

Além disso, foi analisado que a incidência de tuberculose na cidade de São José do Rio Preto é maior em pessoas do sexo masculino do que em pessoas do sexo feminino. Segundo os dados, desde 2013 até o ano de 2023, 1340 homens contraíram tuberculose o que corresponde a 74% dos casos. No estudo das mulheres foi perceptível o menor número de casos tendo somente 25% de incidência que equivale a 460 casos.



**Gráfico 3:** Elaborado pelo próprio autor, com base nos dados do tabnet.datasus (09/2023). O gráfico mostra a quantidade de homens e mulheres diagnosticados com tuberculose entre 2013 a 2023.

Ademais, a diferença no tratamento desses dois grupos também ficou visível, pois no município os homens receberam mais tratamento do que as mulheres computando uma diferença de 7% entre os grupos.



**Gráfico 4:** Elaborado pelo próprio autor, com base nos dados do tabnet.datasus (09/2023). O gráfico revela a quantidade de homens e mulheres que realizaram o tratamento diretamente observado (TDO) na cidade de

São José do Rio Preto nos anos de 2013 a 2022.

Apesar desses dados preocupantes a prefeitura municipal da cidade organiza projetos de vacinação no mês de março para auxiliar no combate dessa enfermidade (informação retirada do site da prefeitura municipal de São José do Rio Preto). Ainda mais, o ano de 2023 é estratégico para a agenda global da tuberculose, em setembro será realizada a segunda Reunião de Alto Nível sobre tuberculose promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), na qual os países prestarão contas sobre as ações desenvolvidas, os progressos obtidos e os esforços para o alcance dos compromissos pela eliminação da doença.

## Conclusão

Conclui-se que os casos de tuberculose na cidade de São José do Rio Preto tiveram menos quantidade de diagnósticos durante os anos pandêmicos. Essa falta de diagnóstico acarreta diversos entraves para o combate dessa doença, além disso, a baixa adesão ao tratamento é um problema gravíssimo, porque uma pessoa pode servir de “reservatório” para essa doença e acabar por transmitir a enfermidade a diversos indivíduos. Por conta desses motivos deve ser feitas campanhas para incentivar a população a buscar o diagnóstico e aderir o tratamento, assim os órgãos de saúde do município terão mais controle dessa enfermidade.

## Referências

- <sup>1</sup>TabNet Win32 3.2 : TUBERCULOSE – Casos confirmados notificados no sistema de informação de agravos de notificação – São Paulo. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinanet/cnv/tubercp.def>
- <sup>2</sup>Prefeitura municipal de São José do Rio Preto – CAMPANHA SOBRE TUBERCULOSE. Disponível em: <https://www.riopreto.sp.gov.br/rio-preto-promove-campanha-sobre-tuberculose/>
- <sup>3</sup>Boletim Epidemiológico de Tuberculose - Número Especial - março 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-tuberculose-numero-especial-marco-2022.pdf/view>
- <sup>4</sup>Tuberculose no Brasil: o impacto da pandemia de COVID-19. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/PnnMHLhfzmvFNMrBXHNZNhG/?lang=pt>
- <sup>5</sup>Consenso sobre o diagnóstico da tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/8dcdg5yyCjGhQDTp9fCwhdgc/?lang=pt>